

1 - INTRODUÇÃO

O presente documento concretiza o solicitado no artigo 9º do Decreto-lei nº 75, republicado pelo D.L. 137/2012 e apresenta as linhas orientadoras para o quadriénio de 2017/2018 a 2020/2021. Foi elaborado depois de uma avaliação rigorosa dos resultados obtidos durante a vigência do anterior Projeto Educativo e depois de envolvidos os Departamentos, os SPEE, a equipa TIC, os elementos do PES e os elementos da Biblioteca Escolar, o responsável pelo Desporto Escolar, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral. Para a avaliação referida foi criada uma equipa que integra docentes, um representante dos Encarregados de Educação, um representante dos Assistentes e, sempre que relevante, representantes dos alunos. Essa equipa utilizou como metodologia a Estrutura Comum de Avaliação (Common Assessment Framework ou **CAF**); depois de aplicados inquéritos aos alunos, colaboradores e encarregados de educação e depois de tratados os numerosos dados relativos à avaliação interna e externa e aos indicadores utilizados nas diversas estruturas redefiniram-se metas e problematizaram-se as metodologias.

O nosso Projeto Educativo reflete a ambição de um agrupamento que pretende educar para a complexidade e diversidade, que valoriza o respeito pelos ritmos de aprendizagem individuais; o trabalho colaborativo entre professores, funcionários, alunos e restante comunidade; o ensino/aprendizagem através de projetos com sentido. A Flexibilidade Curricular surge como uma oportunidade de adequar as nossas práticas às verdadeiras necessidades dos nossos alunos e o Perfil do Aluno como um referencial para a nossa atividade diária.

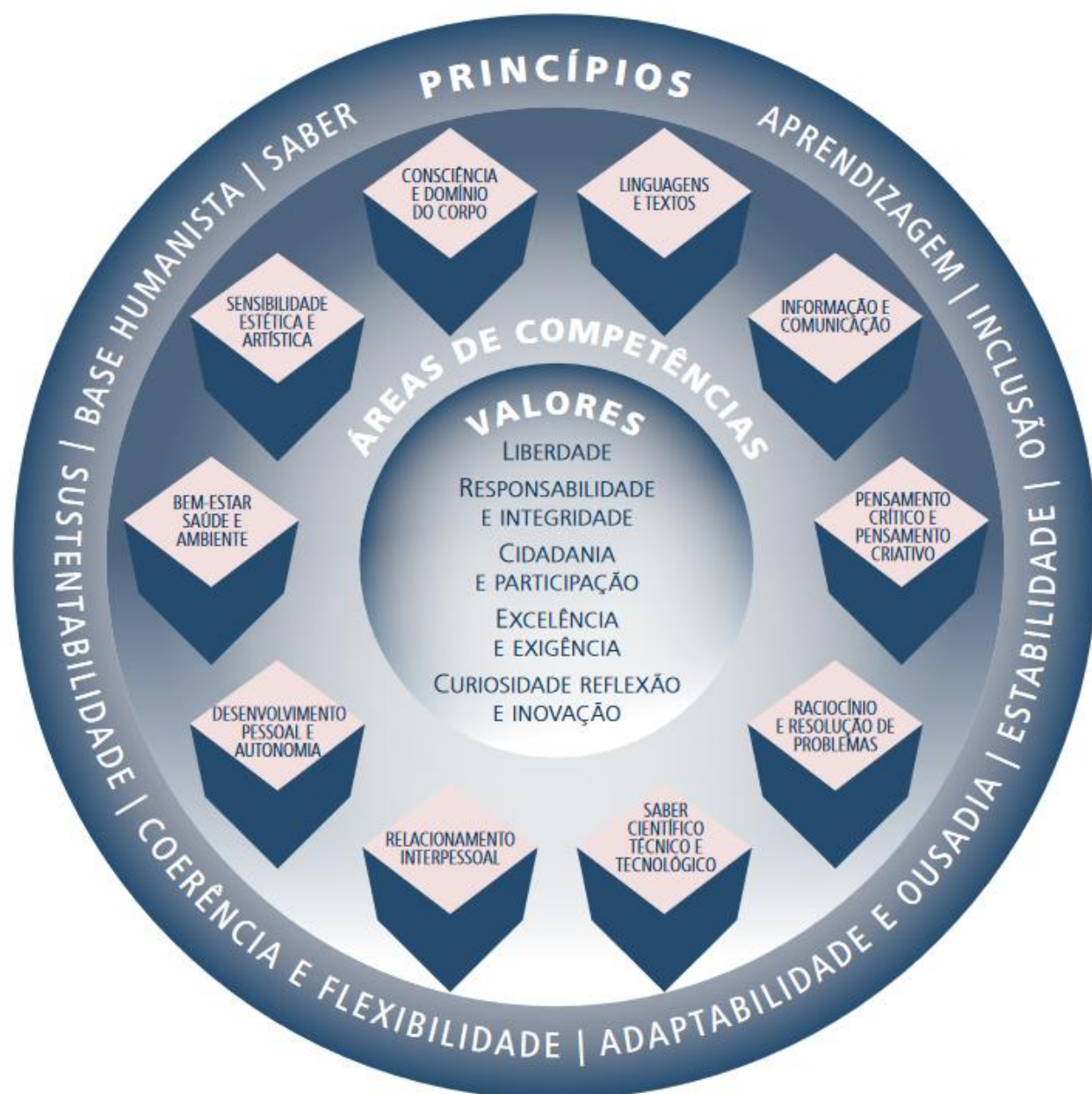


Figura 1 . Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

2- MISSÃO

Promover uma educação de qualidade para todos os alunos, dotando-os com as competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades e desenvolver a sua autonomia e responsabilidade criativa de forma a poder contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

3. Valores

Cooperação

Exigência

Cidadania e Participação

Criatividade

A atuação dos colaboradores do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande assenta em valores essenciais para a construção de uma sociedade onde todos sejam tratados com respeito e dignidade.

Destacamos a importância da **Cooperação** de forma a que a ajuda mútua, a colaboração e o apoio mútuo permitam atingir melhores resultados e evitem o desperdício de energias, de tempo e de outros recursos fundamentais. Essa cooperação deve ser evidente entre todos os intervenientes no processo educativo e deve ser fomentada entre os alunos para uma maior integração e troca de saberes.

A **Exigência** na procura de um trabalho bem feito são essenciais para o sucesso pessoal e profissional de todos os implicados na concretização da nossa missão.

O exercício de uma **Cidadania** responsável e o envolvimento e **Participação** de todos os elementos da comunidade educativa são sistematicamente estimulados de forma a que sintam que têm um papel relevante na concretização deste Projeto Educativo.

Valorizamos também a **Criatividade** de forma a encontrar soluções criativas para os problemas e de forma a preparar os nossos alunos para um futuro que se revela complexo e incerto mas certamente desafiador.

4- VETORES ESTRATÉGICOS

4.1 Conhecimentos e Capacidades

4.2 Atitudes e valores

4.3 Bem estar, Saúde e Ambiente

4.4 Criatividade e Empreendedorismo

4.5 Interação entre o Agrupamento, a Família e a Comunidade

5- Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande é constituído, pela sede - a Escola Básica do 2.º e 3.º CEB Miguel Leitão de Andrada, por dois jardins de infância (no centro escolar de Pedrógão Grande e na freguesia da Vila Facaia), duas escolas do 1.º ciclo (uma no centro escolar de Pedrógão Grande e outra na freguesia da Graça). Abrange a área do concelho de Pedrógão Grande (https://pt.wikipedia.org/wiki/Pedrógão_Grande) que é constituído por três freguesias: Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia.

O edifício da escola sede (Escola Básica 2.º e 3.º CEB Miguel Leitão de Andrada) dispõe de salas para o ensino das ciências, de duas salas para o ensino das TIC, uma biblioteca/centro de recursos, sala de professores, sala de alunos, gabinete de mediação disciplinar, gabinete dos serviços de psicologia, gabinete de apoio à educação inclusiva, gabinete de apoio ao aluno, refeitório e bufete. Todas as salas de aulas possuem um computador e sistema de projeção.

O Centro Escolar de Pedrógão Grande inaugurado em 2011 tem todas as salas do 1.º CEB apetrechadas com quadro interativo.

Os edifícios das freguesias periféricas são estruturas mais antigas, mas bem cuidadas. Possuem refeitório e as salas do 1.º Ciclo têm também quadro interativo.

Para além destes edifícios, os alunos usufruem ainda do pavilhão gimnodesportivo que é partilhado pelos alunos do Agrupamento e pelos da Escola Tecnológica da Zona do Pinhal. Os alunos do 1.º CEB têm também aulas de natação na piscina municipal.

Quanto a população escolar é notória uma diminuição do número de alunos que reflete a quebra da taxa de natalidade e também o êxodo rural característico de uma região do interior.

Ano Letivo	2013-14	2014-15	2015-16	2016-17	2017-18
Nº de alunos	297	299	302	282	263
Nº de docentes	40	42	42	41	43
Nº de A. Operacionais	26	25	22	22	22
Nº de A. Técnicos	6	6	5	5	5

O Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande integra o Centro de Formação de Entre Mar e Zêzere (CENFORMAZ) do qual fazem parte também os Agrupamentos de escolas de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra, Ansião, Alvaiázere, Guia, Gualdim Pais e Pombal.

Cooperamos e desenvolvemos projetos em conjunto com diversas instituições. Sendo aquelas com que interagimos mais regularmente:

- ❖ Autarquia de Pedrógão (Juntas de Freguesia, Biblioteca Municipal, Centro de Interpretação Turística, Casa Municipal da Cultura, Arquivo Municipal, CPCJ, CLAS,...)
- ❖ Centro de Saúde de Pedrógão Grande
- ❖ Santa Casa da Misericórdia

- ❖ Guarda Nacional Republicana (GNR)
- ❖ Banda Filarmónica
- ❖ Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal
- ❖ Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
- ❖ Farmácia local

6. Objetivos, indicadores e metas

Tendo em conta os dados apresentados pela equipa da CAF (Estrutura Comum de Avaliação) são apresentados de seguida os objetivos e metas a alcançar nos anos de vigência deste Projeto Educativo:

6.1 Vetor: Conhecimentos e Capacidades

Objetivo	Indicador	Meta
Adotar práticas pedagógicas assentes em metodologias eminentemente ativas de aprendizagem, como sendo o trabalho de projeto, o trabalho prático experimental e as atividades cooperativas de aprendizagem.	Nº de projetos envolvendo diversas áreas disciplinares.	Pelo menos um projeto por turma.
	Número de atividades com trabalho laboratorial ou trabalho de campo	≥ a 2 atividades por turma.
Promover a utilização transversal das TIC, facultando a ligação dinâmica entre alunos, conteúdos e professores, proporcionando experiências inovadoras e enriquecedoras que ajudem a renovar os tradicionais papéis que têm vindo a ser assumidos por cada uma das três partes.	Número de atividades letivas com base nas TIC, envolvendo participação ativa dos alunos, para aplicação em contexto de sala de aula.	Realizar pelo menos uma atividade em cada disciplina do currículo, por período letivo e por turma.
Promover a qualidade do processo de ensino e aprendizagem	Percentagem de alunos do 1º CEB que transitam sem menção inferior a Suficiente.	≥ 82%
	Percentagem de menções iguais ou superiores a Suficiente na	≥ 90%

	avaliação final do ano letivo do 1º CEB	
	Percentagem de níveis iguais ou superiores a três na avaliação de final de ano letivo do 2º e 3º CEB.	≥ 70%
	Percentagem de alunos transitados/aprovados por ano.	≥ 95%
Melhorar os resultados obtidos nas provas de avaliação externa	Média dos níveis obtidos nas provas. Resultados dos RIPA e REPA	Igualar a média dos concelhos com o mesmo índice de desenvolvimento
Promover a melhoria do desenvolvimento pessoal, social e educativo dos alunos com NEE de Currículo Específico Individual (CEI)	Número de atividades envolvendo a participação ativa dos alunos com NEE de CEI.	Duas atividades por ano.

6.2 Vetor: Atitudes e Valores

Objetivo	Indicador	Meta
Consciencializar os alunos das vantagens da adoção de comportamentos assertivos.	N.º de participações disciplinares.	≤ 20 ocorrências
Melhorar o comportamento dos alunos de forma a minimizar os problemas disciplinares.	N.º de episódios de violência entre/sobre pares. N.º de referências negativas nos relatórios dos diretores de turma	
Desenvolver nos discentes hábitos de solidariedade e de cidadania.	Número de iniciativas de solidariedade e de exercício de cidadania desenvolvidas pelos alunos.	3 por ano
Estimular a criatividade e a inovação. Desenvolver a capacidades de empreendedorismo na população escolar.	Número de atividades positivas.	4 por ano das quais 2 por iniciativa dos alunos e concretizadas pelos mesmos.
Promover o <i>fair play</i> nas atividades desportivas e recreativas	Número de ocorrências ao longo das atividades desportivas	0 (zero) ocorrências.
Respeitar as regras de conduta na Internet.	Número de queixas sobre as publicações nas redes sociais.	Ausência de queixas à

		Direção do Agrupamento.
Manter uma taxa de assiduidade elevada	Média de faltas injustificadas por aluno, por ano letivo.	1 tempo
	Percentagem de alunos que apresentam mais de metade do número de faltas injustificadas permitido por lei.	≤ 5%
Construir uma cultura organizacional marcada pelo sentido de comunidade, pela cooperação, pelo apoio recíproco e pelo respeito mútuo.	N.º de referências negativas em atas, relatórios ou inquéritos.	≤ a 5
Zelar pela manutenção das boas condições ou o melhoramento dos diversos espaços físicos do Agrupamento (salas de aula, biblioteca, gabinetes, bufete/sala de alunos, cantina, átrios, espaços exteriores,...) e dos equipamentos necessários.	Nº de iniciativas dos alunos	≥ 2 iniciativas por ano
	N.º de referências negativas em atas, relatórios ou inquéritos.	≤ a 5

6.3Vetor: Bem-estar, saúde e ambiente

Objetivo	Indicador	Meta
Promover ações de sensibilização que alertem para as consequências dos maus hábitos e distúrbios alimentares, do alcoolismo, do tabagismo, de qualquer substância psicoativas e da falta de horas de sono adequadas.	N.º de ações desenvolvidas.	2 por ano letivo
Promover atividades desportivas que permitam hábitos de uma prática regular de atividade física.	Nº de atividades realizadas.	2 por período (mínimo)
Desenvolver o projeto de Desporto Escolar.	Nº de grupos/equipa.	2 grupos/equipa (mínimo)
Promover uma alimentação saudável e a promoção de	Nº de iniciativas promocionais de uma alimentação saudável.	≥ 2 iniciativas

Objetivo	Indicador	Meta
comportamentos alimentares equilibrados.		
Proporcionar a todos os alunos um almoço equilibrado em condições agradáveis.	Percentagem de utentes da cantina satisfeitos.	≥ 80%
Zelar pela saúde oral dos discentes através da sensibilização dos mesmos e dos seus encarregados de educação assim como de parcerias com o centro de saúde.	Nº de ações de sensibilização.	1 ou mais ações por ano letivo
	Nº de alunos que efetuam escovagem dos dentes no pré-escolar e o bochecho no 1º CEB	60% dos alunos para a escovagem. 95% dos alunos para o bochecho
Certificar-se que os alunos com problemas de visão são devidamente acompanhados e beneficiam dos meios adequados para a sua problemática.	Número de alunos acompanhados	95%
Consciencializar os alunos para a importância dos hábitos de higiene corporal para a sua saúde e para o seu sucesso pessoal.	Casos problemáticos.	0
Continuar a proporcionar aos educandos informação adequada sobre a sexualidade e outros assuntos no gabinete de apoio ao aluno, esclarecendo as dúvidas e questões de forma sigilosa.	Inquérito de satisfação aos alunos que beneficiem de apoio do gabinete	≥ de 90% de utentes satisfeitos.
Estimular a adoção de escolhas adequadas ao seu sucesso pessoal, por parte dos alunos (evitar riscos inúteis, adotar as medidas de segurança necessárias em todas as suas tarefas,...)	Realização de ações de sensibilização sempre que sejam diagnosticadas escolhas inadequadas.	Existência de um número de ações de sensibilização equivalentes ao número de escolhas inadequadas diagnosticado.
Cumprir as orientações da tutela e das instituições de Saúde Pública em matérias consideradas relevantes pela sociedade.	Percentagem de recomendações cumpridas.	100%
Proteger a saúde adotando regras de ergonomia subjacentes à utilização dos	Tempo dedicado ao desenvolvimento dos conteúdos sobre ergonomia na disciplina de	Dedicar, pelo menos, 90 minutos por ano letivo e por

Objetivo	Indicador	Meta
computadores e da Internet, tais como atenção na postura, posição, ajuste do monitor, ambiente, utilização de PCs portáteis, uso prolongado e cuidados com relacionamentos virtuais.	TIC e ao reforço da atenção dos alunos para a aplicação da ergonomia quando utilizadores dos computadores e da Internet nas atividades desenvolvidas em diversos contextos escolares.	turma a esta temática, preferencialmente na disciplina de TIC.
Adotar comportamentos que correspondam aos grandes desafios globais do ambiente (5 Rs)	Nº de iniciativas no âmbito da proteção ambiental	≥ a 2 iniciativas por ano letivo.

6.4 Vetor: Criatividade e Empreendedorismo

Objetivo	Indicador	Meta
Garantir que os alunos conheçam e vivenciem experiências relacionadas com modalidades artísticas.	Número de Projetos Interdisciplinares envolvendo competências artísticas.	Envolvimento de todos os alunos em pelo menos um projeto artístico por ano.
Valorizar o papel das várias formas de expressão artística	Participação em atividades artísticas como público, criador ou intérprete	Pelo menos uma atividade
Estimular a criatividade e a inovação.	Participação em concursos locais, nacionais ou internacionais	Participação em pelo menos um projeto anual.
Desenvolver novas ideias e soluções de forma imaginativa e inovadora.	Ideias apresentadas pelos alunos no âmbito do orçamento participativo ou concursos.	Uma ideia original por ano letivo.
Desenvolver a capacidade de empreendedorismo na população escolar.	Atividades concretizadas pelos alunos para resolução de problemas identificados pelos próprios.	Pelo menos uma atividade

6.5 Vetor: Interação entre o Agrupamento, a Família e a Comunidade

Objetivo	Indicador	Meta
Envolver os encarregados de educação na vida do Agrupamento, fornecendo-lhe toda a informação necessária, aplicando as suas sugestões positivas, recorrendo às suas experiências e organizando ações de sensibilização para encarregados de educação em função dos problemas diagnosticados em cada ano letivo.	Número de medidas implementadas	2 por ano
	Número de ações realizadas	2 por ano
	Número de encarregados de educação presentes	≥ 50% do público alvo
Participar de forma ativa nas reuniões das instituições locais (Conselho Local da Educação, Núcleo de Inserção Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Biblioteca Concelhia, CLDS +).	Número de ausências nas reuniões	≤ 1 falta
	Referências à participação do Agrupamento.	Ausência de referências negativas.
Recorrer a parcerias com as instituições e empresários locais (Autarquias, Centro de Saúde, Santa Casa, Escuteiros, Bombeiros, Associações Culturais, ETPZP, GNR, Banda Filarmónica...) no sentido de rentabilizar os recursos e os conhecimentos da comunidade para o sucesso dos alunos.	Número de iniciativas decorrentes dessas parcerias	≥ 5
Estimular e criar condições para a partilha de informação pertinente e atempada.	Percentagem de utentes satisfeitos	≥ 80%
Organizar atividades que contribuam para o dinamismo cultural da comunidade.	Número de atividades	3 por ano
Mostrar o potencial educativo e formativo do Agrupamento.	Média de publicações semanais no portal do Agrupamento.	Uma publicação por semana

Objetivo	Indicador	Meta
Publicar conteúdos de interesse para a Comunidade Educativa e de projeção no exterior, com a maior oportunidade possível.	Publicação do jornal escolar	Uma edição anual
Mobilizar a Comunidade Educativa em torno dos objetivos desta atividade e na oportunidade, pertinência, seleção e facilitação de conteúdos para publicação.	Manutenção de blogues de interesse escolar.	Pelo menos 2 blogues ativos.

7- Estratégias

A concretização do presente Projeto Educativo recorre aos conteúdos dos seguintes documentos onde se encontram definidos o conjunto de estratégias a implementar:

- Projeto Curricular do Agrupamento (anexo nº1 do Projeto Educativo);
- Plano Anual de Atividades;
- Plano TIC;
- Plano de Turma;
- Regulamento Interno;
- Regulamento da Biblioteca Escolar;
- Plano de formação;
- Programa do Desporto Escolar
- Carta de Missão do Diretor;
- Planos de melhoria;
- Critérios de avaliação;
- Planificações;

8- Avaliação do Projeto Educativo

A execução do Projeto Educativo será avaliada anualmente mediante análise dos relatórios e atas produzidas pelos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento e recorrendo a instrumentos criados para o efeito no contexto de autoavaliação do Agrupamento respeitando sempre que possível o modelo da CAF Educação.

9- Divulgação

O presente documento será divulgado na página da internet do Agrupamento, estando disponível em suporte físico nos serviços administrativos e na Direção.

O mesmo será divulgado pela Direção em reunião com os docentes e assistentes operacionais. Os diretores de turma são responsáveis por essa divulgação junto de alunos e encarregados de educação.

O original do documento será rubricado em todas as páginas pela Diretora e ficará à guarda dos Serviços Administrativos. Nesses mesmos serviços será guardada uma cópia em disco externo.

ANEXO(*): PROJETO CURRICULAR DO AGRUPAMENTO

(* a ser ultimado)